



Coordenação-Geral de Comunicação Social
Clipping 187/19 – quarta-feira, 27 de fevereiro

Jornal Diário do Amazonas

Codam reúne-se pela primeira vez no ano para avaliar pauta de R\$ 1 bilhão – 03
Suframa confirma apoio ao projeto logístico Manta-Manaus
de rota alternativa para acessar a Ásia – 04

Jornal do Commercio

Capa – 05
Coluna Frente & Perfil – 06
Coluna Frente & Perfil – 07
Coluna Frente & Perfil – 08
Largada do Codam traz otimismo – 09



Codam reúne-se pela primeira vez no ano para avaliar pauta de R\$ 1 bilhão

Investimentos Componentes plásticos, equipamento multimídia para internet e carregadores de bateria para telefone celular são alguns dos produtos em destaque na pauta da 178ª reunião do Codam

Da Redação

Redacao@diarioam.com.br

Manaus

A primeira reunião do Conselho de Desenvolvimento do Estado do Amazonas (Codam), este ano, está prevista para esta quarta-feira, na Federação da Agricultura e Pecuária do Amazonas (Fae), pela primeira vez. Os conselheiros vão deliberar sobre uma pauta com

39 projetos industriais com investimentos acima de R\$ 1 bilhão e previsão de abertura de 1,4 mil vagas no mercado de trabalho, ao longo dos próximos três anos.

Componentes plásticos, equipamento multimídia para internet e carregadores de bateria para telefone celular são alguns dos produtos em destaque na pauta da 178ª reunião do Codam. Os projetos de diversificação de linhas de produção já existentes chegam a R\$

591 milhões, enquanto os de atualização somam cerca de R\$ 367 milhões, em investimentos.

O Codam é a instância responsável pela aplicação da política de incentivo fiscais do Estado. É composto por 18 conselheiros, entre os quais representantes de entidades de classe como Federação das Indústrias do Amazonas (Fieam), Suframa, Prefeitura de Manaus, além de órgãos de fomento e pesquisa, como

Sefaz, Afeam e Fapeam.

Balanço

A última reunião do Codam foi realizada em 13 de dezembro de 2018, na Fieam. Em seis reuniões realizadas ano passado, foi apurado um volume de R\$ 7,6 bilhões em investimentos captados pelo Amazonas, com a aprovação de 165 projetos industriais. A mão de obra estimada, a partir da implantação dos projetos aprovados, soma 6,7 mil no-

voas postos ocupados no mercado de trabalho, no período de até três anos.

Além dos setores Eletroeletrônico e Duas Rodas, novos segmentos como a produção de terminais de captura de dados, as maquininhas para pagamento em débito ou crédito, com recursos superiores a R\$ R\$ 1 bilhão e geração de emprego acima de 700 vagas no mercado de trabalho, despontaram entre os projetos aprovados em 2018.

Suframa confirma apoio ao projeto logístico Manta-Manaus de rota alternativa para acessar a Ásia

O superintendente da Zona Franca de Manaus, Alfredo Menezes, reuniu-se, na tarde de ontem, no gabinete da Suframa, com uma comitiva composta por parlamentares, representantes de órgãos públicos e empresários liderada pelos deputados estaduais Sinésio Campos e Adjuto Afonso e pelo diretor-presidente da Agência Reguladora dos Serviços Públicos Concedidos do Estado do Amazonas (Arsam), Acram Ispier. O objetivo da reunião foi discutir a participação da Suframa na viabilização do projeto multimodal de transportes Manta-Manaus.

O projeto Manta-Manaus representa uma rota alternativa aos navios asiáticos que usam o canal do Panamá para chegar ao interior da Amazônia. O multimodal compreende um trecho de rodovia desde o Porto de Manta, no Equador, até o Amazonas, via hidrovias.

Os deputados Sinésio Campos e Adjuto Afonso compuseram comitiva do Amazonas que realizou visita técnica ao Equador, no período de 17 a 24 de fevereiro, a fim de conhecer de perto o projeto. Eles apresentaram ao superinten-



Divulgação/Suframa

Superintendente Menezes afirmou que autarquia dará apoio ao projeto logístico

dente da Suframa todas as impressões e informações colhidas durante a visita e se disseram animados com os potenciais benefícios do multimodal para as relações econômicas da Zona Franca de Manaus.

O superintendente Alfredo Menezes afirmou que a autarquia vê com bons olhos a iniciativa de integração liderada pela Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (ALE-AM) e que dará todo o apoio institucional, inclusive, na articulação com demais instâncias do governo federal

e entidades de classe, para que o projeto seja viabilizado. “Vamos caminhar juntos porque, no que pudemos compreender até o momento, trata-se de uma alternativa viável para escoamento da nossa produção que vai trazer mais competitividade às empresas do nosso Polo. Estamos de portas abertas para participar e facilitar, porque é nossa principal intenção: queremos ser facilitadores em todo e qualquer processo de geração de emprego e renda na nossa região”, afirmou.

ZFM enfrenta desafio da atratividade

O Codam (Conselho de Desenvolvimento do Estado do Amazonas) dá a partida, nesta quarta (27), ao calendário de reuniões para a deliberação de planos de implantação, diversificação e atualização de manufatura das empresas do PIM (Polo

Industrial de Manaus). A 178ª reunião é a primeira do ano e já apresenta crescimento em relação aos números de projetos, investimentos e empregos registrados 12 meses atrás.

No total, os conselheiros analisam hoje 39 projetos industriais com investimentos

acima de R\$ 1 bilhão e 1.441 vagas no mercado de trabalho, ao longo de três anos. Para efeito de comparação, em fevereiro de 2018, o Codam se reunia para avaliar 33 projetos, que previam a geração total de 601 empregos e aportes globais de R\$ 874 milhões na ZFM (Zona Franca

de Manaus).

Neste ano, os projetos de diversificação de linhas de produção já existentes chegam a R\$ 591 milhões, enquanto os de atualização somam cerca de R\$ 367 milhões. Os 12 projetos de implantação totalizam R\$ 33 milhões em aportes de capital.

Página A5



Um Conselho barulhento

Comentou-se muito nos últimos dias que o Conselho de Desenvolvimento Econômico, Sustentável e Estratégico de Manaus, uma entidade da sociedade civil formada basicamente por empresários e profissionais liberais, foi decisivo na nomeação do novo superintendente da Suframa, o coronel **Alfredo Menezes**, que na última segunda-feira (25) teria retribuído o apoio ao comparecer à terceira reunião plenária do colegiado, no auditório da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas. O Codese, como já é conhecido,

é uma associação de direito privado, sem fins lucrativos, que tem o objetivo declarado de "fazer da sociedade local protagonista na busca de soluções para temas estratégicos da cidade". E tem, sim, uma atividade política importante. Tanto que já desperta a repulsa de boa parte da classe política. É que, assim como ocorreu com Menezes, eles temem que o grupo influencie decisivamente nas escolhas de novos gestores de pastas importantes e até eleja seus indicados para cargos como a Prefeitura de Manaus.

CODAM

A primeira reunião do Conselho de Desenvolvimento do Estado do Amazonas deste ano será realizada hoje, na Federação da Agricultura e Pecuária do Amazonas, pela primeira vez. Os conselheiros vão deliberar sobre uma pauta com 39 projetos industriais com investimentos acima de R\$ 1 bilhão e 1.441 vagas no mercado de trabalho, ao longo de três anos.

ATRASO

A Suframa tem um estudo que mostra o atraso do Amazonas, no que diz respeito à defesa dos recursos hídricos. Ele mostra que, no Brasil, atualmente, há 233 comitês de bacias hidrográfi-

cas. Em Minas Gerais, por exemplo, há 34 colegiados deste tipo. Dono da maior bacia hidrográfica, o Amazonas possui apenas dois comitês. Isso impede um maior controle da poluição dos rios.

“ O governo federal já
dá andamento a iniciativas
para desburocratização em relação
às pequenas e médias empresas,
com objetivo de fomentar o
empreendedorismo, ação que
contemplará, também, o Amazonas”

Alfredo Menezes, superintendente da Suframa

Primeira reunião do ano do Conselho mostra crescimento nos investimentos para o Polo Industrial de Manaus

Largada do Codam traz otimismo

MARCO DASSORI
redacao@jcam.com.br

O Codam (Conselho de Desenvolvimento do Estado do Amazonas) dá a partida, nesta quarta (27), ao calendário de reuniões para a deliberação de planos de implantação, diversificação e atualização de manufatura das empresas do PIM (Polo Industrial de Manaus). A 178ª reunião é a primeira do ano e já apresenta crescimento em relação aos números de projetos, investimentos, empregos registrados 12 meses atrás.

No total, os conselheiros analisam hoje 39 projetos industriais com investimentos acima de R\$ 1 bilhão e 1.441 vagas no mercado de trabalho, ao longo de três anos. Para efeito de comparação, em fevereiro de 2018, o Codam se reunia para avaliar 33 projetos, que previam a geração total de 601 empregos e aportes globais de R\$ 874 milhões na ZFM (Zona Franca de Manaus).

Neste ano, os projetos de diversificação de linhas de produção já existentes chegam

a R\$ 591 milhões, enquanto os de atualização somam cerca de R\$ 367 milhões. Os 12 projetos de implantação totalizam R\$ 33 milhões em aportes de capital e preveem a geração de 565 postos de trabalho na indústria incentivada de Manaus.

Do lado da implantação, o destaque é o empreendimento da Cromus Indústria de Embalagens da Amazônia, que pretende investir R\$ 15,66 milhões e gerar 239 empregos na fabricação de artigo de matéria plástica para transporte ou embalagem, ao longo de três anos. O segmento termoplástico, a propósito, é majoritário entre as novas empresas que buscam o aval na 178ª reunião do Codam.

Outra iniciativa relevante vem da Optolux Comércio de Artigos Ópticos Ltda, que planeja investir R\$ 1,64 milhão na produção de óculos de sol e armações para óculos, criando 24 empregos – entre diretos e indiretos – no processo. A lista de implantação inclui embarcações de transporte de pessoas e mercadorias (Metal Alumínio), buzinas e espelhos retrovisores para veículos de



Expectativa é pela efetivação de novos postos de trabalho no Distrito Industrial

duas rodas (Movable), além de brinquedos eletromecânicos e motonetas elétricas (DBS).

Diversificação e atualização

O projeto de diversificação com investimento fixo mais alto é o da Elsys Equipamentos Eletrônicos Ltda, para fabricação de aparelho reproduzidor de multimídia com tecnologia "over the top" por assinatura, para uso via internet. O total injetado é de R\$ 18,42 milhões, com geração de 92 empregos diretos.

Outro destaque vem da

Masa da Amazônia, que está aportando R\$ 16,96 milhões na produção de placas de circuito impresso montadas. A iniciativa deve gerar 80 empregos diretos e dez indiretos, em três anos.

Balanças eletrônicas (Elgin), Câmeras para circuito fechado de TV (Elsys), leitores de cartão magnético (Certe Brasil Ltda), conversores de corrente (Intelbras S/A), carregadores de bateria para celular (Inventus Power Eletrônica), e componentes para veículos de duas rodas (J Toledo), entre outros, fecham a lista

de diversificação.

Entre os projetos de atualização, a maior aplicação de capital está na produção de receptores de sinal de TV via transmissão local. A Elsys quer investir R\$ 597.350 na linha, que deve contratar um total de 92 pessoas em três anos. Outros destaques de atualização são tampas de alumínio para latas de alumínio ou aço (Crown), condicionadores de ar (Gree) e aromatizantes para alimentos (Matprim).

A 278ª reunião do Codam

está marcada para começar às 9h desta quarta-feira (27), na sede da Faea (Federação da Agricultura e Pecuária do Amazonas), situada na rua José Paranaíba, nº 435, Centro.

Sintonia de mercado

O Jornal do Commercio procurou o titular da SeplanCti (Secretaria de Planejamento, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação), Jônio de Albuquerque Veiga Filho, para falar sobre a pauta da reunião desta quarta (27). Mas, foi informado, por intermédio de sua assessoria de imprensa, que o secretário só iria se manifestar durante a reunião.

Em tempos recentes, segundo a assessoria, o titular da SeplanCti manifestou que uma das principais metas da secretaria estadual é fortalecer o PIM, mantendo articulação com a Suframa (Superintendência da Zona Franca de Manaus) e demais órgãos federais para agilizar a tramitação dos PPPs (processos produtivos básicos).

As metas incluem também a identificação de novos segmentos e produtos a serem implantados no parque industrial de Manaus, em sintonia com as novas demandas de mercado, a exemplo dos painéis solares. "Fora isso, a SeplanCti deve continuar buscando alternativas de longo prazo para o desenvolvimento do Amazonas, como mineração e bioindústria", arrematou a assessoria.